

RELATÓRIO ANALÍTICO

JUNHO 2016



ABRANTES

TOMAR

TORRES NOVAS

ÍNDICE

1. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	3
1.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Valor)	3
1.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Valor)	5
2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	7
2.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Quantidade)	7
2.1.1. Atividade do Internamento	7
2.1.2. Atividade da Consulta Externa	8
2.1.3. Atividade Cirúrgica	9
2.1.4. Atividade do Hospital de Dia	10
2.1.5. Atividade da Urgência	11
2.1.6. Atividade da Maternidade.....	11
2.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Quantidade)	12
2.2.1. Atividade do Internamento	12
2.2.2. Atividade da Consulta Externa	13
2.2.3. Atividade Cirúrgica	14
2.2.4. Atividade do Hospital de Dia	15
2.2.5. Atividade da Urgência	15
2.2.6. Atividade da Maternidade.....	17
2.3. Análise da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)	18
2.4. Análise do Tempo Médio de Espera para Cirurgia (TME)	19
2.5. Análise da Lista de Espera para Consulta (LEC)	20
2.6. Análise do Tempo Médio de Espera para Consulta (TME)	20

1. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

1.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Valor)

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Junho 2016	PD 2016 (Doad.)	D % 2016/PD	Realizado Junho 2016	PD 2016 (Doad.)	D % 2016/PD
CUSTOS E PERDAS						
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.107.186,73	1.215.833,75	-8,9	8.123.101,69	7.295.002,48	11,4
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.107.186,73	1.215.833,75	-8,9	8.123.101,69	7.295.002,48	11,4
6161 - Produtos Farmacêuticos	717.213,77	854.816,22	-16,1	5.575.523,48	5.128.897,34	8,7
61611 - Medicamentos	580.106,16	708.292,25	-18,1	4.677.951,46	4.249.753,50	10,1
61612/9 - Reag. e Outros Produtos Farmacêuticos	137.107,61	146.523,97	-6,4	897.572,02	879.143,84	2,1
6162 - Material de Consumo Clínico	328.631,27	303.080,54	8,4	2.170.014,59	1.818.483,22	19,3
6163 / 9 - Outras rubricas	61.341,69	57.936,99	5,9	377.563,62	347.621,93	8,6
62-Fornecimentos e Serviços Externos	1.795.504,82	1.520.260,28	18,1	9.661.928,87	9.121.561,70	5,9
621-Subcontratos	399.969,39	339.084,53	18,0	2.139.328,06	2.034.507,17	5,2
622 - Fornecimento e serviços	1.395.535,43	1.181.175,76	18,1	7.522.600,81	7.087.054,54	6,1
62229 - Honorários	3.603,41	793,22	354,3	5.683,41	4.759,34	19,4
622364 - Serviços Técnicos de Recursos Humanos	631.930,69	455.942,78	38,6	3.280.710,76	2.735.656,66	19,9
	0,00	0,00		0,00		
64-Gastos com o pessoal	1.038.490,52	3.652.780,07	-71,6	20.812.354,51	21.916.680,44	-5,0
641 - Remunerações dos órgãos diretivos	4.367,43	25.074,07	-82,6	142.102,09	150.444,44	-5,5
6421 - Remunerações base do pessoal	191.458,72	2.038.794,93	-90,6	11.931.526,57	12.232.769,58	-2,5
6422 - Suplementos de remunerações	353.667,39	512.478,93	-31,0	2.362.024,91	3.074.873,58	-23,2
64221 - Trabalho extraordinário	216.466,00	216.882,81	-0,2	877.532,99	1.301.296,85	-32,6
642211 - Horas Extraordinárias	183.128,65	175.302,21	4,5	740.674,35	1.051.813,28	-29,6
642212 - Prevenções	33.337,35	41.580,60	-19,8	136.858,64	249.483,58	-45,1
64222 - Trabalho em regime de turnos	0,00	102.809,12	-100,0	345.629,76	616.854,74	-44,0
642221 - Noites e Suplementos	0,00	102.809,12	-100,0	345.629,76	616.854,74	-44,0
64223/64228 - Outros Suplementos	137.201,39	192.787,00	-28,8	1.138.862,16	1.156.721,99	-1,5
6423 - Prestações sociais diretas	3.830,99	4.162,34	-8,0	22.526,60	24.974,04	-9,8
6424 - Subsídio de férias e natal	374.120,71	369.111,90	1,4	2.257.137,85	2.214.671,40	1,9
643 - Benefícios Pós Emprego	221,66	1.833,33	-87,9	4.366,86	11.000,00	-60,3
645/6/7 - Encargos sobre remunerações/seguro/E. Soc	104.207,95	660.586,58	-84,2	4.053.002,51	3.963.519,48	2,3
648/9 - Outras custos com pessoal/estágios	6.615,67	5.197,05	27,3	39.667,12	31.182,29	27,2
65-Outros custos operacionais	9.927,32	3.103,95		21.780,60	18.623,69	
66-Gastos de Depreciação e de Amortização	130.192,87	130.039,95	0,1	790.916,39	780.239,72	1,4
67-Provisões do exercício	0,00	33.333,33	-100,0	0,00	200.000,00	-100,0
Custos Operacionais	4.081.302,26	6.555.351,34	-37,7	39.410.082,06	39.332.108,02	
68-Custos e perdas financeiras	23.636,17	6.250,00	278,2	37.810,04	37.500,00	0,8
69-Custos e perdas extraordinários	399.120,73	25.000,00	1.496,5	404.289,31	150.000,00	169,5
Total de Gastos e Perdas	4.504.059,16	6.586.601,34	-31,6	39.852.181,41	39.519.608,02	0,8

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado junho 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD	Realizado Junho 2016	PD 2016 (Duod.)	D% 2016/PD
PROVEITOS E GANHOS						
71-Vendas						
72-Prestações de serviços (712)	5.283.935,80	5.677.392,66	-6,9	33.257.257,63	34.064.355,98	-2,4
7121 - SNS (Contrato-Programa)	4.867.436,43	5.285.931,52	-7,9	30.768.457,72	31.715.589,10	-3,0
71211/2/3/4/5/83- Produção	4.384.172,65	4.398.081,89	-0,3	26.195.722,65	26.388.491,31	-0,7
712184 - Plano Convergência	438.005,75	528.322,04	-17,1	2.628.034,48	3.169.932,25	-17,1
712187 - Medicamentos	28.925,93	94.887,23	-69,5	174.817,46	569.323,40	-69,3
712188 - Internos	40.272,10	52.594,29	-23,4	269.883,13	315.565,74	-14,5
712199 - Outros (verba p ^a dívidas fornecedores)	0,00	0,00	#DIV/0!	1.500.000,00	1.500.000,00	0,0
7122 - Outras entidades responsáveis	416.499,37	391.461,15	6,4	2.488.799,91	2.348.766,88	6,0
72 - Impostos e taxas	0,00	0,00		0,00	0,00	
73- Proveitos suplementares	0,00	0,00		0,00	0,00	
74- Transf. Subsídios	0,00	0,00		0,00	0,00	
76 - Outros proveitos operacionais	302.398,47	195.685,79	54,5	1.340.098,20	0,00	
Proveitos Operacionais	5.586.334,27	5.873.078,45	-4,9	34.597.355,83	35.238.470,72	-1,8
78- Proveitos e ganhos financeiros	54,15	1.782,44	-97,0	624,69	10.694,64	-94,2
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	11.859,33	25.088,64	-52,7	2.721.603,51	150.531,83	1.708,0
Total Proveitos e Ganhos	5.598.247,75	5.899.949,53	-5,1	37.319.584,03	35.399.697,18	5,4
RESULTADOS						
EBITDA	1.635.224,88	-518.899,60	415,1%	-4.021.809,84	-3.113.397,59	-29,2%
Resultado Operacional	1.505.032,01	-682.272,88	320,6%	-4.012.726,23	-4.093.637,31	-17,6%
Resultado Líquido	1.094.188,59	-686.651,81	259,4%	-2.532.597,38	-4.119.910,84	38,5%

As contas do corrente mês refletem o ajuste do valor correspondente aos consumos de medicamentos para Hepatite C compensados com os créditos e acréscimo de proveitos de modo a neutralizar os resultados, tendo em conta as orientações da ACSS:

Contas		
61 - Consumos	2.086.234,63	
61 - Créditos		1.911.337,59
76 - Acréscimo proveitos		174.897,04
Totais	2.086.234,63	2.086.234,63

1.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Valor)

ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Junho 2015	Realizado Junho 2016	D % 2016/2015	Realizado Junho 2015	Realizado Junho 2016	D % 2016/2015
CUSTOS E PERDAS						
61 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.647.639,01	1.107.186,73	-32,8	8.393.034,19	8.123.101,69	-3,2
612 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.647.639,01	1.107.186,73	-32,8	8.393.034,19	8.123.101,69	-3,2
6161 - Produtos Farmacêuticos	1.280.647,96	717.213,77	-44,0	6.295.427,96	5.575.523,48	-11,4
61611 - Medicamentos	1.156.460,55	580.106,16	-49,8	5.485.616,15	4.677.951,46	-14,7
61612/9 - Reag. e Outros Produtos Farmacêuticos	124.187,41	137.107,61	10,4	809.811,81	897.572,02	10,8
6162 - Material de Consumo Clínico	307.078,53	328.631,27	7,0	1.762.700,43	2.170.014,59	23,1
6163 / 9 - Outras rubricas	59.912,52	61.341,69	2,4	334.905,80	377.563,62	12,7
62-Fornecimentos e Serviços Externos	1.466.845,60	1.795.504,82	22,4	8.809.096,94	9.661.928,87	9,7
621-Subcontratos	272.792,94	399.969,39	46,6	1.906.379,34	2.139.328,06	12,2
622 - Fornecimento e serviços	1.194.052,66	1.395.535,43	16,9	6.902.717,60	7.522.600,81	9,0
62229 - Honorários	416,00	3.603,41	766,2	2.496,00	5.683,41	127,7
622364 - Serviços Técnicos de Recursos Humanos	463.994,85	631.930,69	36,2	2.518.464,04	3.280.710,76	30,3
	0,00	0,00		0,00	0,00	
64-Gastos com o pessoal	1.202.810,53	1.038.490,52	-13,7	20.152.117,20	20.812.354,51	3,3
641 - Remunerações dos órgãos diretivos	4.156,83	4.367,43	5,1	139.022,22	142.102,09	2,2
6421 - Remunerações base do pessoal	178.542,08	191.458,72	7,2	11.107.833,17	11.931.526,57	7,4
6422 - Suplementos de remunerações	548.050,53	353.667,39	-35,5	2.909.808,27	2.362.024,91	-18,8
64221 - Trabalho extraordinário	222.066,25	216.466,00	-2,5	1.304.690,34	877.532,99	-32,7
642211 - Horas Extraordinárias	176.761,83	183.128,65	3,6	1.036.567,96	740.674,35	-28,5
642212 - Prevenções	45.304,42	33.337,35	-26,4	268.122,38	136.858,64	-49,0
64222 - Trabalho em regime de turnos	106.949,44	0,00	-100,0	594.353,79	345.629,76	-41,8
642221 - Noites e Suplementos	106.949,44	0,00	-100,0	594.353,79	345.629,76	-41,8
64223/64228 - Outros Suplementos	219.034,84	137.201,39	-37,4	1.010.764,14	1.138.862,16	12,7
6423 - Prestações sociais diretas	4.607,71	3.830,99	-16,9	25.355,14	22.526,60	-11,2
6424 - Subsídio de férias e natal	348.773,47	374.120,71	7,3	2.135.076,09	2.257.137,85	5,7
643 - Benefícios Pós Emprego	1.096,30	221,66	-79,8	16.974,55	4.366,86	-74,3
645/6/7 - Encargos sobre remunerações/seguro/E. Soc	103.453,08	104.207,95	0,7	3.708.287,62	4.053.002,51	9,3
648/9 - Outras custos com pessoal/estagios	14.130,53	6.615,67	-53,2	109.760,14	39.667,12	-63,9
65-Outros custos operacionais	828,45	9.927,32	1.098,3	9.808,03	21.780,60	
66-Gastos de Depreciação e de Amortização	127.772,73	130.192,87	1,9	776.552,92	790.916,39	1,8
67-Provisões do exercício	0,00	0,00		0,00	0,00	#DIV/0!
Custos Operacionais	4.445.896,32	4.081.302,26	-8,2	38.140.609,28	39.410.082,06	
68-Custos e perdas financeiras	805,80	23.636,17	2.833,3	18.546,46	37.810,04	103,9
69-Custos e perdas extraordinários	114.261,40	399.120,73	249,3	119.965,83	404.289,31	237,0
Total de Gastos e Perdas	4.560.963,52	4.504.059,16	-1,2	38.279.121,57	39.852.181,41	4,1



ORÇAMENTO ECONÓMICO - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	MENSAL			ACUMULADO		
	Realizado Junho 2015	Realizado junho 2016	D % 2016/2015	Realizado Junho 2015	Realizado Junho 2016	D % 2016/2015
PROVEITOS E GANHOS						
71-Vendas						
72-Prestações de serviços (712)	5.977.648,68	5.283.935,80	-11,6	32.410.886,97	33.257.257,63	2,6
7121 - SNS (Contrato-Programa)	5.626.536,94	4.867.436,43	-13,5	30.077.624,85	30.768.457,72	2,3
71211/2/3/4/5/83- Produção	4.235.706,15	4.384.172,65	3,5	25.615.887,95	26.195.722,65	2,3
712184 - Plano Convergência	614.181,23	438.005,75	-28,7	1.685.087,34	2.628.034,48	-28,7
712187 - Medicamentos	83.094,72	28.925,93	-65,2	529.223,18	174.817,46	-67,0
712188 - Internos	37.352,66	40.272,10	7,8	247.426,38	269.883,13	9,1
712199 - Outros (verba p ^a dívidas fornecedores)	0,00	0,00		0,00	1.500.000,00	
7122 - Outras entidades responsáveis	351.111,74	416.499,37	18,6	2.333.262,12	2.488.799,91	6,7
72 - Impostos e taxas	0,00	0,00		0,00	0,00	
73- Proveitos suplementares	0,00	0,00		0,00	0,00	
74- Transf. Subsídios	0,00	0,00		14.000,00	0,00	-100,0
76 - Outros proveitos operacionais	35.786,32	302.398,47	745,0	629.263,27	1.340.098,20	113,0
Proveitos Operacionais	6.013.435,00	5.586.334,27	-7,1	33.054.150,24	34.597.355,83	4,7
78- Proveitos e ganhos financeiros	1.362,38	54,15	-96,0	19.825,95	624,69	-96,8
79 - Proveitos e ganhos extraordinários	202.313,72	11.859,33	-94,1	211.767,72	2.721.603,51	1.185,2
Total Proveitos e Ganhos	6.217.111,10	5.598.247,75	-10,0	33.285.743,91	37.319.584,03	12,1
RESULTADOS						
EBITDA	1.695.311,41	1.635.224,88	-3,5%	-4.309.906,12	-4.021.809,84	6,7%
Resultado Operacional	1.567.538,68	1.505.032,01	-4,0%	-5.086.459,04	-4.812.726,23	5,4%
Resultado Líquido	1.656.147,58	1.094.188,59	-33,9%	-4.993.377,66	-2.532.597,38	49,3%

2. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

2.1. Análise da Execução Real 2016 vs Plano de Desempenho 2016 (Quantidade)

2.1.1. Atividade do Internamento

INTERNAMENTO	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
N.º Altas c/ Berçário	1.404	1.478	▼ -74	-5,0%	8.900	9.365	▼ -465	-5,0%
N.º Altas s/ Berçário	1.346	1.423	▼ -77	-5,4%	8.564	9.011	▼ -447	-5,0%
Demora Média	7,66	7,60	▼ 0,06	0,8%	7,77	7,60	▼ 0,17	2,2%
Taxa Ocupação	83,4%	89,2%	▼	-5,8%	91,2%	93,5%	▼	-2,3%

A linha de produção *Internamento* revelou um desvio negativo face às metas estabelecidas, quer na análise mensal, quer na análise em acumulado, para os diferentes indicadores: *altas*, *demora média* e *taxa de ocupação*.

▪ Número de altas sem berçário

Análise mensal:

No mês de junho esta linha de produção registou -77 altas face ao contratualizado, isto é, uma redução da atividade de 5,4%.

Análise em acumulado:

As altas sem berçário, no primeiro semestre, traduziram-se numa redução de 5,0% (-447 altas) face ao estimado.

As especialidades que apresentam o maior desvio negativo no número de *altas*, no período em análise, face às metas contratualizadas são:

- **Medicina Interna** com menos 257 altas (-11,4%);
- **Ortopedia** com menos 64 altas (-7,7%);
- **Nefrologia** com menos 55 altas (-22,6%).

▪ Demora média

A demora média, face à meta definida pela Tutela, aumentou, quer na análise mensal (+0,06 dias de internamento), quer em acumulado (+0,17 dias de internamento).

Relativamente ao mês anterior, recorrendo à atividade no mês de maio, verifica-se uma melhoria: no mês -0,23 dias de internamento e em acumulado -0,03 dias).

A especialidade que apresenta maior agravamento do número de dias associados à *demora média* no internamento, no período em análise e face à meta contratualizada, é a **Cardiologia** com mais 0,92 dias.

▪ Taxa de ocupação

Quer na análise mensal, quer em acumulado, a *taxa de ocupação* não alcançou a meta fixada superiormente.

No mês de junho o indicador situou-se nos 83,4%, revelando um desvio de -5,8% face ao objetivo. Em acumulado situou-se nos 91,2%, abaixo dos 93,5% definidos.

As especialidades que apresentam maior desvio percentual negativo na *taxa de ocupação*, no período em análise, face às metas contratualizadas são:

- **Ginecologia** com menos 10,0% de ocupação;
- **Nefrologia** com menos 6,8% de ocupação.

2.1.2. Atividade da Consulta Externa

CONSULTA	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
Primeiras Consultas	6.128	6.695	▼ -567	-8,5%	36.238	36.514	▼ -276	-0,8%
Consultas Subsequentes	8.972	8.684	▲ 288	3,3%	54.116	52.621	▲ 1.495	2,8%
Consultas Médicas	15.100	15.380	▼ -280	-1,8%	90.354	89.135	▲ 1.219	1,4%
Taxa de Acessibilidade	40,6%	43,5%		▼ -3,0%	40,1%	41,9%		▼ -1,8%
Serviço Domiciliário								
Nº de Visitas Domiciliárias	53	50	▲ 3	6,0%	151	550	▼ -399	-72,5%

Análise mensal:

No mês de junho realizaram-se 15.100 *consultas médicas*, menos 280 face ao planeado. Esta descida deve-se, sobretudo, às *primeiras consultas*, onde se registou um défice de realização de 8,5%.

Análise em acumulado:

Na análise do primeiro semestre a tendência inverte-se no global da atividade, verificando-se um acréscimo de 1.219 consultas face à meta estabelecida (+1,4%), reflexo do aumento de *consultas subsequentes* (+1.495).



As especialidades que apresentam maior crescimento de *consultas*, no semestre, face às metas contratualizadas são:

- **Medicina Interna** com mais 540 consultas;
- **Ortopedia** com mais 491 consultas;
- **Urologia** com 442 consultas.

Em contraciclo, a especialidade que apresenta maior diferença da produção de *consultas*, no semestre, face às metas contratualizadas é a **Psiquiatria** com menos 939.

2.1.3. Atividade Cirúrgica

CIRURGIA	MÊS				ACUMULADO			
	Jun 2016	Jun PD 2016	$\Delta_{\text{Mês}} 2016/ \text{PD Mês}$	$\Delta_{\%} \text{Mês } 2016/ \text{PD Mês } 2016$	2016	PD 2016	$\Delta_{\text{Mês}} 2016/ \text{PD } 2016$	$\Delta_{\%} 2016/ \text{PD } 2016$
Cirurgia Convencional	283	272	▲ 11	3,9%	1.594	1.659	▼ -65	-3,9%
Cirurgia de Ambulatório	438	376	▲ 62	16,4%	2.645	2.479	▲ 166	6,7%
% C. Ambulatório no total da C. Programad	60,7%	58,0%	▲	2,8%	62,4%	60,3%	▲	1,1%
Cirurgia Programada	721	649	▲ 72	11,1%	4.239	4.115	▲ 124	3,0%
Cirurgia Urgente	134	127	▲ 7	5,8%	808	831	▼ -23	-2,7%
Atividade Cirúrgica	855	768	▲ 87	11,4%	5.047	4.945	▲ 102	2,1%

Análise mensal:

Na análise mensal da *atividade cirúrgica* verifica-se saldo positivo em todas as vertentes desta linha de produção, quando se relativiza as intervenções realizadas às metas contratualizadas.

Destaca-se o aumento da *cirurgia programada* (+11,1%, +72 cirurgias), influenciada pela *cirurgia de ambulatório* que registou um aumento de produção de 16,4%, face ao contratado.

Análise em acumulado:

O desempenho do semestre revela, em geral, um maior volume de doentes operados face ao planeado. Foram intervencionados mais 2,1% de utentes.

Desagregando a análise da atividade cirúrgica, verifica-se uma quebra na *cirurgia convencional* (-65 cirurgias) e na *cirurgia urgente* (-23 cirurgias).

A *cirurgia de ambulatório* apresenta um desvio positivo de 166 cirurgias face ao planeado.

A **Otorrinolaringologia** é a única especialidade que apresenta, em acumulado, nas duas vertentes da *cirurgia programada* (convencional e ambulatório), um aumento da produção face ao contratualizado, tendo registado, respetivamente, +8 *cirurgias convencionais* e +19 *cirurgias de ambulatório*.

As especialidades que apresentam maior variação positiva face às metas contratualizadas, no período em análise, para a atividade *cirúrgica programada* são:

- **Cirurgia Geral** com mais 69 cirurgias;
- **Neurorradiologia** com mais 34 cirurgias.

2.1.4. Atividade do Hospital de Dia

HOSPITAL DE DIA	MÊS					ACUMULADO			
	jun 2016	jun PD 2016	Δ, nº Mês 2016/ PD Mês	Δ, % Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ, nº 2016/ PD 2016	Δ, % 2016/ PD 2016	
Diabetes	204	175	▲ 29	16,8%	1.211	1.060	▲ 151	14,3%	
Hemodiálise	719	665	▲ 54	8,1%	4.184	4.036	▲ 148	3,7%	
Imunohemoterapia	60	52	▲ 8	15,5%	355	315	▲ 40	12,6%	
Oncologia	564	513	▲ 51	-2,4%	3.420	3.114	▲ 306	9,8%	
Pediatria	63	61	▲ 2	2,6%	370	373	▼ -3	-0,7%	
Psiquiatria	359	336	▲ 23	6,9%	1.886	2.037	▼ -151	-7,4%	
Urologia	44	41	▲ 3	7,7%	263	248	▲ 15	6,1%	
Hospital de Dia - Outras Sessões	170	229	▼ -59	-25,7%	1.049	1.388	▼ -339	-24,4%	
N.º Sessões	2.310	2.166	▲ 144	6,7%	13.450	13.141	▲ 309	2,4%	

A linha de atividade do *hospital de dia* continua a revelar, tanto na análise mensal como na análise do semestre, maior produção face ao planeado, registando, respetivamente mais 144 sessões (+6,7%) no mês, e mais 309 sessões (+2,4%) no semestre.

As especialidades que mais contribuíram para o resultado positivo do semestre foram:

- **Oncologia** com mais 306 sessões;
- **Diabetes** com mais 151 sessões;
- **Hemodiálise** com 148 sessões.

Em contrapartida, o maior decréscimo de sessões face ao período homólogo verifica-se nas **Outras sessões** com menos 339 sessões e na **Psiquiatria** com menos 151 sessões.

2.1.5. Atividade da Urgência

URGÊNCIAS	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun PD 2016	Δ_{nr} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_{nr} 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
SUMC - Abrantes	3.975	4.043	▼ -68	-1,7%	25.506	24.227	▲ 1.279	5,3%
SUMC - Obstétrica	297	218	▲ 79	36,5%	1.607	1.205	▲ 403	33,4%
SUMC - Pediátrica	2.052	1.973	▲ 79	4,0%	15.850	13.966	▲ 1.885	13,5%
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico	6.324	6.248	▲ 76	1,2%	42.963	39.469	▲ 3.495	8,9%
SUB - Tomar	2.914	2.620	▲ 294	11,2%	17.816	15.714	▲ 2.102	13,4%
SUB - Torres Novas	2.554	2.398	▲ 156	6,5%	15.731	14.384	▲ 1.347	9,4%
Serviço de Urgência Básica	5.468	5.018	▲ 450	9,0%	33.547	30.099	▲ 3.449	11,5%
Atendimentos de Urgência	11.792	11.266	▲ 526	4,7%	76.510	69.565	▲ 6.945	10,0%

▪ Atendimentos

Os *atendimentos* nos Serviços de Urgência, quer na análise mensal, quer na semestral, apresentam um aumento face ao contratualizado, consequência do aumento da procura dos Serviços de Urgência Básica (+9,0% no mês; +11,5% em acumulado).

2.1.6. Atividade da Maternidade

MATERNIDADE	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun PD 2016	Δ_{nr} Mês 2016/ PD Mês	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ PD Mês 2016	2016	PD 2016	Δ_{nr} 2016/ PD 2016	$\Delta_{\%}$ 2016/ PD 2016
N.º Partos	74	65	▲ 9	13,7%	395	379	▲ 16	4,1%
N.º Cesarianas	25	17	▼ 8	47,9%	103	99	▼ 4	4,5%
% Cesarianas	33,8%	26,0%	▼ 7,8%	7,8%	26,1%	26,0%	▼ 0,1%	0,1%

A linha de atividade *maternidade*, no mês de junho, registou mais 9 *partos* face ao contratualizado (+13,7%).

O primeiro semestre revela, igualmente, maior produção, verificando-se que no CHMT se realizaram mais 16 partos face à meta (+4,1%).

A taxa de cesarianas ficou, no mês de junho, acima da meta 7,8 p.p., tendência que se tem vindo a agravar.

Apesar desta tendência, em acumulado a taxa fixa-se nos 26,1%, ligeiramente acima do contratualizado (+0,1%), como se observa no quadro acima.

2.2. Análise da Execução Real 2016 vs 2015 (Quantidade)

2.2.1. Atividade do Internamento

INTERNAMENTO	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015
N.º Altas c/ Berçário	1.404	1.352	▲ 52	3,8%	8.900	8.576	▲ 324	3,8%
N.º Altas s/ Berçário	1.346	1.298	▲ 48	3,7%	8.564	8.247	▲ 317	3,8%
Demora Média	7,66	8,88	▲ -1,22	-13,8%	7,77	8,38	▲ -0,61	-7,2%
Taxa Ocupação	83,4%	97,6%	▼	-14,2%	91,2%	97,6%	▼	-6,4%

▪ Número de altas sem berçário

Análise mensal:

O mês de junho terminou com 1.404 *altas sem berçário*, mais 48 face ao mês homólogo, seguindo a tendência positiva dos últimos cinco meses.

Análise em acumulado:

Em acumulado, constatamos que esta linha de atividade apresenta um aumento de 3,7% no total de altas para o exterior (sem Berçário) face ao período homólogo com mais 317 altas. O maior impacto centra-se, essencialmente, nas seguintes especialidades:

- **Cirurgia Geral** com mais 147 altas;
- **Medicina Interna** com mais 91 altas;
- **Ortopedia** com mais 68 altas.

▪ Demora média

Análise mensal:

A *demora média* registada em junho foi de 7,66, pelo que diminuiu 1,22 dias, face ao mês homólogo.

Análise em acumulado:

A *demora média* em acumulado regista uma ligeira diminuição de 0,61 dias face ao primeiro semestre de 2015, situando-se nos 7,77 dias.

As especialidades onde se verificaram maiores descidas da *demora média* no internamento foram:

- **Psiquiatria** (11,21 dias) com menos 1,44 dias;
- **Ortopedia** (7,50 dias) com menos 0,99 dias.

▪ Taxa de ocupação

A taxa de ocupação registou, em acumulado, uma quebra face a igual período de 2015, situando-se em 91,2% (-6,4p.p.). Igual tendência se verifica no mês de junho, onde a *taxa de ocupação* se situou nos 83,4%, apresentando um decréscimo de 14,2p.p. face ao período homólogo.

O resultado do semestre é influenciado essencialmente pelas especialidades:

- **Medicina Interna** com 96,0% (-16,2% face ao período homólogo);
- **Ginecologia** com 62,1% (-12,4% face ao período homólogo);
- **Nefrologia** com 76,4% (-10,6% face ao período homólogo).

2.2.2. Atividade da Consulta Externa

CONSULTA	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun 2015	Δ_n Mês 2016/ 2015	Δ_n Mês 2016/ 2015	2016	2015	Δ_n 2016/ 2015	Δ_n 2016/ 2015
Primeiras Consultas	6.128	6.461	▼ -333	-5,2%	36.238	34.692	▲ 1.546	4,5%
Consultas Subsequentes	8.972	8.673	▲ 299	3,4%	54.116	52.267	▲ 1.849	3,5%
Consultas Médicas	15.100	15.134	▼ -34	-0,2%	90.354	86.959	▲ 3.395	3,9%
<i>Taxa de Acessibilidade</i>	<i>40,6%</i>	<i>42,7%</i>	▼	-2,1%	<i>40,1%</i>	<i>39,9%</i>	▲	0,2%
Índice de Consultas Subsequentes	1,46	1,34	▲ 0,12	9,1%	1,49	1,51	▼ -0,01	-0,9%
Consultas Não Médicas	1.705	1.599	▲ 106	6,6%	10.353	10.436	▼ -83	-0,8%
Serviço Domiciliário								
Nº de Visitas Domiciliárias	53				151			

Análise mensal:

No mês de junho, o CHMT totalizou 15.100 *consultas médicas*, tendo registado uma ligeira descida de 34 consultas face ao período homólogo (-0,2%). A descida verificou-se essencialmente nas primeiras consultas com menos 333.

Análise em acumulado:

Ao analisarmos a produção da *consulta* em acumulado, verifica-se um aumento de 3.395 consultas (+3,9%) face ao período homólogo, refletido tanto nas primeiras consultas (+1.546, +4,5%) como nas subsequentes (+1.849, +3,5%).

As especialidades com maior aumento de *consultas médicas* realizadas, em acumulado e em valores absolutos, foram:

- **Pneumologia** com mais 1.093 *consultas* (+31,7%): mais 281 *primeiras consultas* e mais 812 *consultas subsequentes*;

- **Oftalmologia** com mais 1.020 *consultas* (+12,5%): mais 335 *primeiras consultas* e mais 685 *consultas subsequentes*;
- **Ortopedia** com mais 838 *consultas* (+16,4%): mais 274 *primeiras consultas* e mais 564 *consultas subsequentes*.

Relativamente às *visitas domiciliárias*, no âmbito da Psiquiatria, o CHMT registou a realização de 151 visitas, em acumulado.

2.2.3. Atividade Cirúrgica

CIRURGIA	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun 2015	Δ_n Mês 2016/2015	Δ_x Mês 2016/2015	2016	2015	Δ_n 2016/2015	Δ_x 2016/2015
Cirurgia Convencional	283	261	▲ 22	8,4%	1.594	1.581	▲ 13	0,8%
Cirurgia de Ambulatório	438	350	▲ 88	25,1%	2.645	2.086	▲ 559	26,8%
% C. Ambulatório no total da C. Programada	60,7%	57,3%	▲	3,5%	62,4%	56,9%	▲	5,5%
Cirurgia Programada	721	611	▲ 110	18,0%	4.239	3.667	▲ 572	15,6%
Cirurgia Urgente	134	111	▲ 23	20,7%	808	732	▲ 76	10,4%
Atividade Cirúrgica	855	719	▲ 136	18,9%	5.047	4.399	▲ 648	14,7%

Análise mensal:

A *cirurgia programada* teve um aumento de 110 cirurgias face ao período homólogo, resultado alcançado pelo incremento da *cirurgia de ambulatório*, onde se registaram mais 88 cirurgias, representando um crescimento de 25,1%.

A *cirurgia urgente* registou mais 23 cirurgias que no período homólogo. Este desempenho foi influenciado pelo serviço de Ortopedia, que registou 49 cirurgias, mais 22 que no mês homólogo.

Análise em acumulado:

À semelhança da análise mensal, em acumulado verificou-se a mesma tendência do aumento da *atividade cirúrgica* (+648 cirurgias), quer da *cirurgia programada* (convencional e ambulatória) com mais 572 cirurgias, quer na *cirurgia urgente* com mais 76 cirurgias.

A especialidade onde se verificou maior aumento na atividade cirúrgica, face ao mesmo período, foi na **Oftalmologia**, com mais 366 *cirurgias programadas* (+31,4%).

O aumento da *cirurgia de ambulatório* face ao total da *cirurgia programada* revela uma tendência gradual de ambulatorização da atividade. O peso da *cirurgia de ambulatório* subiu face ao mesmo período homólogo.



2.2.4. Atividade do Hospital de Dia

HOSPITAL DE DIA	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015
Diabetes	204	132	▲ 72	54,5%	1.211	881	▲ 330	37,5%
Hemodiálise	719	499	▲ 220	44,1%	4.184	2.951	▲ 1.233	41,8%
Imunohemoterapia	60	47	▲ 13	27,7%	355	320	▲ 35	10,9%
Oncologia	564	578	▼ -14	-2,4%	3.420	3.542	▼ -122	-3,4%
Pediatria	63	45	▲ 18	40,0%	370	312	▲ 58	18,6%
Psiquiatria	359	331	▲ 28	8,5%	1.886	2.053	▼ -167	-8,1%
Urologia	44	35	▲ 9	25,7%	263	259	▲ 4	1,5%
Hospital de Dia - Outras Sessões	170	148	▲ 22	14,9%	1.049	727	▲ 322	44,3%
N.º Sessões	2.310	1.915	▲ 395	20,6%	13.450	11.617	▲ 1.833	15,8%

Análise mensal:

No final de junho, o CHMT totalizou 2.310 sessões de hospital de dia, tendo-se registado um aumento de 20,6% face ao mês homólogo.

Análise em acumulado:

Ao analisarmos esta linha de produção em acumulado, verifica-se também um aumento de 1.833 sessões (+15,8%).

As especialidades que mais contribuíram para este aumento no semestre, e em termos absolutos, foram:

- **Hemodiálise** com mais 1.233 sessões (+41,8%);
- **Diabetes** com mais 330 sessões (37,5%);
- **Outras Sessões** com mais 322 sessões (44,3%).

2.2.5. Atividade da Urgência

URGÊNCIAS	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015
SUMC - Abrantes	3.975	4.185	▼ -210	-5,0%	25.506	25.043	▲ 463	1,8%
SUMC - Obstétrica	297	222	▲ 75	33,8%	1.607	1.229	▲ 378	30,8%
SUMC - Pediátrica	2.052	2.054	▼ -2	-0,1%	15.850	14.546	▲ 1.304	9,0%
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	6.324	6.461	▼ -137	-2,1%	42.963	40.818	▲ 2.145	5,3%
SUB - Tomar	2.914	2.659	▲ 255	9,6%	17.816	16.209	▲ 1.607	9,9%
SUB - Torres Novas	2.554	2.574	▼ -20	-0,8%	15.731	15.174	▲ 557	3,7%
Serviço de Urgência Básica	5.468	5.233	▲ 235	4,5%	33.547	31.383	▲ 2.164	6,9%
Atendimentos de Urgência	11.792	11.694	▲ 98	0,8%	76.510	72.201	▲ 4.309	6,0%

Análise mensal:

Em junho, no CHMT registaram-se mais 98 *atendimentos* no total das Urgências (+0,8%) que no mês homólogo.

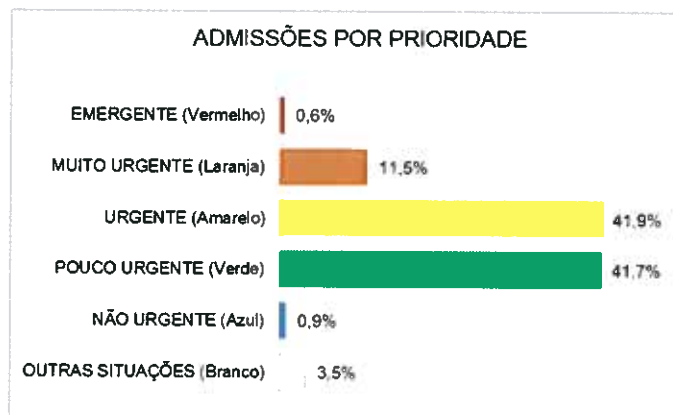
No entanto, apenas a urgência obstétrica e a urgência básica de Tomar continuam a registar um aumento do *número de atendimentos*.

Análise em acumulado:

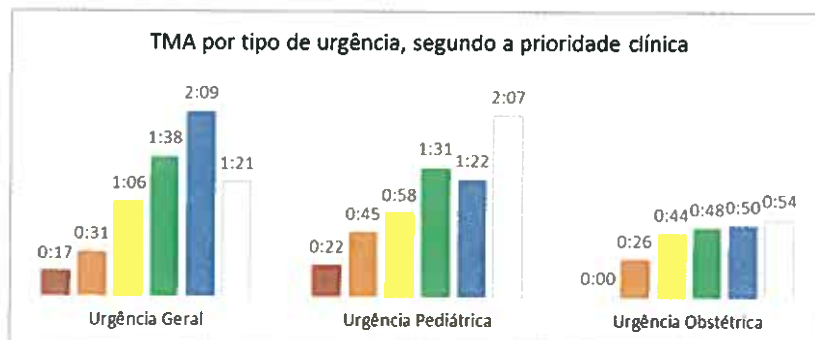
Apesar das oscilações verificadas na análise do mês, em acumulado todos os serviços de urgências do CHMT atenderam mais episódios de urgência, comparando com o mesmo período homólogo.

Os Serviços de Urgência Básica registaram mais 2.164 *atendimentos* (+6,9%) e os Serviços de Urgência Médico-Cirúrgica registaram mais 2.145 *atendimentos* (+5,3%), que em igual período homólogo.

O gráfico seguinte ilustra a percentagem de admissões por prioridade clínica, onde se verifica que a maioria dos utentes são classificados como amarelo (Urgente) e verde (Pouco Urgente).



No que respeita ao *Tempo Médio para Atendimento (TMA)* dos atendimentos ocorridos no semestre, registaram-se os seguintes, por tipo de urgência:



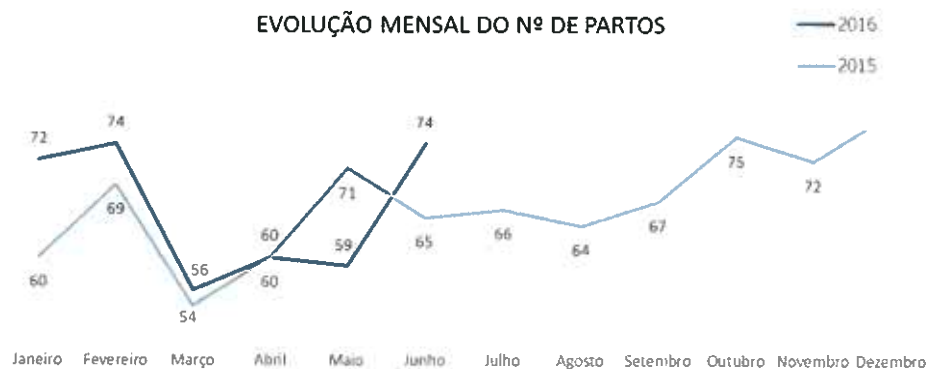

2.2.6. Atividade da Maternidade

MATERNIDADE	MÊS				ACUMULADO			
	jun 2016	jun 2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ Mês 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ Mês 2016/ 2015	2016	2015	$\Delta_{n^{\circ}}$ 2016/ 2015	$\Delta_{\%}$ 2016/ 2015
N.º Partos	74	65	▲ 9	13,8%	395	379	▲ 16	4,2%
N.º Cesarianas	25	19	▼ 6	31,6%	103	112	▲ -9	-8,0%
% Cesarianas	33,8%	29,2%	▼	4,6%	26,1%	29,6%	▲	-3,5%

A linha de atividade da *maternidade* apresenta um crescimento, em acumulado e no mês de junho, tendo sido realizados mais 16 partos (+4,2%) e mais 9 partos (+13,8%), respetivamente, que em período homólogo.

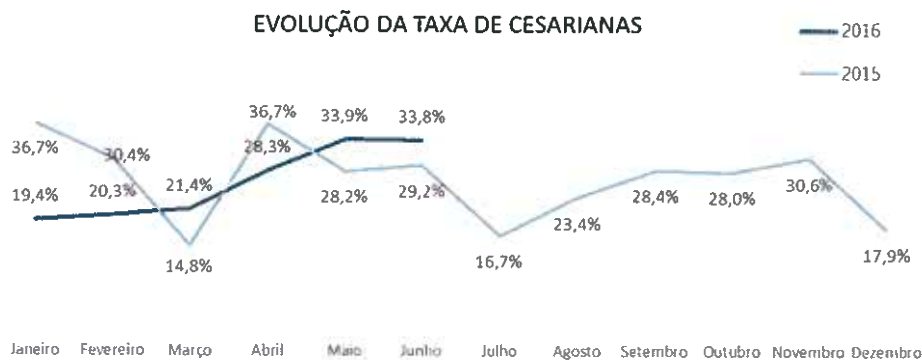
A taxa de cesarianas, que em junho é de 33,8%, tem aumentado desde o início do ano. Em janeiro situava-se nos 19,4%. Ainda assim, em acumulado esta taxa situa-se abaixo do registado em 2015, registando 26,1% (-3,5 p.p.).

O gráfico seguinte ilustra a evolução mensal do número de *partos* realizados no CHMT ao longo dos anos de 2015 e 2016:



O gráfico seguinte ilustra a evolução mensal da *taxa de cesarianas* registada no CHMT ao longo dos anos de 2015 e 2016:



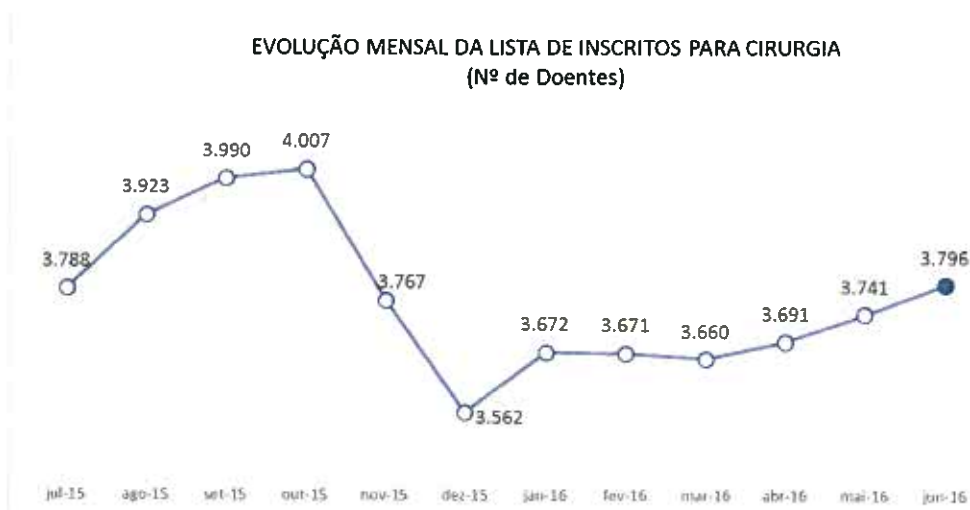


2.3. Análise da Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)

O mês de junho terminou com 3.796 doentes inscritos para cirurgia, o que se traduziu num aumento de 55 doentes em espera face ao mês anterior e igualmente num aumento de 234 doentes face a dezembro de 2015 como se verifica pelo gráfico apresentado abaixo.

As especialidades de **Oftalmologia**, **Ortopedia** e **Cirurgia Geral** são as que representam a maior percentagem de doentes em lista de espera, com 35,2%, 26,8% e 23,8%, respetivamente, face ao total da LIC do CHMT.

O gráfico seguinte ilustra a evolução da LIC ao longo dos últimos 12 meses (julho de 2015 a junho de 2016):



O gráfico seguinte ilustra o número de doentes em LIC no final de junho, comparativamente com o final de 2015, por especialidade, verificando onde e possível verificar as especialidades em que o número de doentes aumentou ou diminuiu:





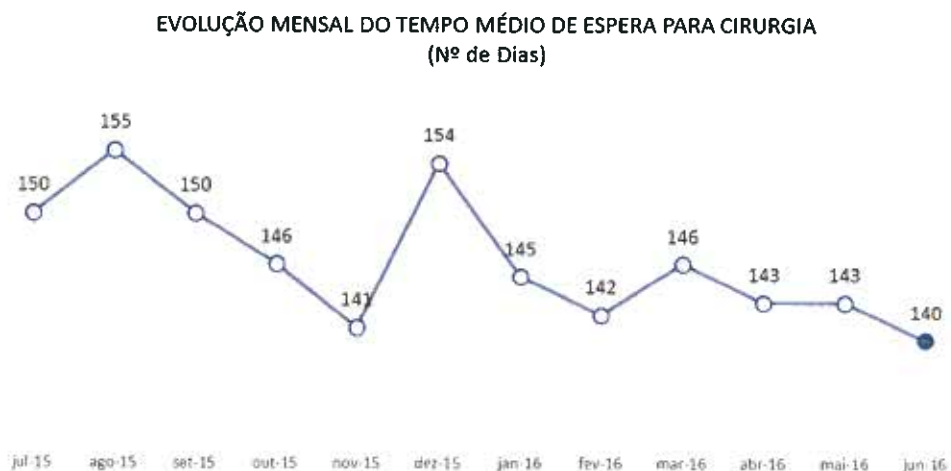
2.4. Análise do Tempo Médio de Espera para Cirurgia (TME)

No final do primeiro semestre o *tempo médio de espera para cirurgia* situou-se nos 140 dias, menos 14 dias face ao final de 2015.

As especialidades em que se verificou maior descida do TME, face ao final de 2015, foram:

- **Otorrinolaringologia** com menos 38 dias;
- **Ortopedia** com menos 31 dias.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do TME para cirurgia ao longo dos últimos 12 meses (julho de 2015 a junho de 2016):




2.5. Análise da Lista de Espera para Consulta (LEC)

No final de junho o CHMT registou 11.001 doentes inscritos na LEC, observando-se um aumento face ao final de 2015 (+1.052 doentes) e face ao mês anterior (+114).

As especialidades que apresentam maior crescimento de doentes em espera, face ao final de 2015, são:

- **Oftalmologia** com um aumento de 674 doentes;
- **Ortopedia** com um aumento de 158 doentes.

O gráfico seguinte ilustra a evolução da LEC ao longo dos últimos 12 meses (julho de 2015 a junho de 2016):



2.6. Análise do Tempo Médio de Espera para Consulta (TME)

No final de junho o tempo médio de espera para consulta situou-se nos 148 dias, apenas mais 1 dia face ao final de 2015.

As especialidades onde se registou maior aumento do TME, face ao final de 2015, foram a **Ortopedia** e a **Cardiologia**, com mais 400 e 395 dias, respetivamente.

O gráfico seguinte ilustra a evolução do TME ao longo dos últimos 12 meses (julho de 2015 a junho de 2016):



11 de julho de 2016

Carlos Andrade

(Presidente do Conselho de Administração)